



ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO CURADOR DA FUNDAÇÃO PADRE ANCHIETA, CENTRO PAULISTA DE RÁDIO E TV EDUCATIVAS, REALIZADA NO DIA TREZE DO MÊS DE OUTUBRO DO ANO DE DOIS MIL E QUATORZE.

Aos treze dias do mês de outubro do ano de 2014, às nove horas, no Auditório da TV Cultura, realizou-se a Reunião Extraordinária do Conselho Curador da Fundação Padre Anchieta – Centro Paulista de Rádio e TV Educativas, para a qual compareceram, como atestam as assinaturas constantes do livro de presenças, os seguintes conselheiros: **ALBERTO GOLDMAN, BELISÁRIO DOS SANTOS JÚNIOR, CAIO TULIO COSTA, CARLOS BACELLAR, CARLOS MAGALHÃES, CELSO LAFER, DANILO SANTOS DE MIRANDA** (Procuração) **FÁBIO MAGALHÃES, FRANCISCO VIDAL LUNA, GISELLE BRIGURLMAN, FRANCISCO JOSÉ CARBONARI, HELENA BONCIANI NADER** (Representante Dora Fix Ventura) **HÉLIO MATTAR, HERMAN JACOBUS VOORWALD** (Representante Cleide Bauad Bochixio) **JULIO CÉSAR DURIGAN** (Representante Mariângela Spotti Lopes Jujita), **JOSÉ GREGORI, JOÃO BATISTA DE ANDRADE, JOAQUIM MARIA GUIMARÃES BOTELHO, JORGE DA CUNHA LIMA, LUCIANO EMÍLIO DEL GUERRA, LYGIA FAGUNDES TELLES, MARCELO ARAÚJO, MARCOS MENDONÇA** (Procuração) **MOACYR EXPEDITO MARRET VAZ GUIMARÃES, MODESTO CARVALHOSA, ROBERTO MÜLLER FILHO** (Procuração), **ROBERTO MENDONÇA E RUBENS NAVES**. Justificaram a ausência os seguintes conselheiros: **ANDREA SANDRO CALABI, ANNA MARIA MARQUES CINTRA, ANTONIO DE PÁDUA PRADO JÚNIOR, BENEDITO G. AGUIAR NETO, CUSTÓDIO PEREIRA, CARINA VITRAL COSTA, CESAR CALEGARI, JOSÉ TADEU JORGE, JUCA FERREIRA, MARIA, MARCO ANTONIO ZAGO, DORA GENIS MOURÃO, MAYANA ZATZ E SABINE LOVATELLI**. **PRESIDENTE** (Belisário dos Santos Júnior) – Bom dia a todos e a todas. Muito obrigado pela presença. Vamos à **ORDEM DO DIA – 1. Processo eleitoral, votação para três vagas da categoria eletiva do Conselho, candidatos inscritos e registrados conforme já informado anteriormente**. Havendo quorum, damos por aberta a Sessão Extraordinária do Conselho Curador, especialmente convocada para a votação das três vagas que existem em quadro do Conselho. Eu ia fazer isso na sessão Ordinária, mas o certo é fazer isso agora, saudar o professor Francisco José Carbonari. Ele foi eleito já há algum tempo Presidente do Conselho Estadual de Educação, conhecido de todos, é filósofo, professor de filosofia com especialização em filosofia e história da Educação na Unicamp, há mais de 30 anos atuando como docente em instituições de Educação Básica e Superior em São Paulo e em Jundiaí, foi diretor da Faculdade de Educação Padre Anchieta, autor de várias publicações, presidiu o CEE por dois mandatos e agora presidiu a sua Câmara de Educação Básica e a Câmara de Educação Superior e agora retorna ao comando do Conselho Estadual de Educação. Professor Francisco José Carbonari, reitero o que lhe falei na chegada ao café da manhã, seja muito bem vindo integrando aqui pelo lapso do mandato este Colegiado. Nem bem chegou já pediram voto. É o momento eleitoral professor Carbonari. Momento eleitoral é complicado. Mas, enfim, bem vindo. Estamos numa fase bem interessante do Conselho, uma fase muito proativa do Conselho Curador. Então, seja muito bem vindo. Meus caros, vamos, então, efetivamente, iniciar a Sessão Extraordinária de votação para preenchimento de três cargos. Antes de iniciar a votação eu relembro aos senhores que sempre é possível e vou fazer isso agora. O nosso Diretor Presidente pede que eu retire, ele deu início a esse processo e, portanto, de certa forma, entendemos possível isso, ele pede para a retirada do nome de Juca de Oliveira Santos e de Marcos Amazonas da lista dos candidatos. Eu mesmo inscrevi um nome que era o nome de Fernando Andrade. Foi muito bem votado no nosso último processo de votação, é um jovem cineasta, mas eu vou retirar o nome dele agora, porque tenho a ideia de, se os senhores assim entenderem de votarmos dois nomes hoje e o terceiro nome deixarmos para a próxima sessão. Então eu retiraria esses três nomes. Atendendo a intenção dos que colocaram claro que outros subscreveram, mas se todos estiverem de acordo eu retiro esses três nomes. E, prosseguiremos, então, a votação com apenas cinco nomes. O Conselheiro João Batista de Andrade pede a palavras. **JOÃO BATISTA DE ANDRADE** – Para ir direto ao assunto é o seguinte, com uma lista excelente de apoios nós fizemos a indicação do jornalista Audálio Dantas para o Conselho, na verdade expressava-se o desejo de ter o Audálio mais próximo da TV Cultura, tanto pela participação dele em episódios importantes, na questão do assassinato do Vlado, é um jornalista que tem uma história muito forte, que tem um reconhecimento público muito grande, particularmente neste ano, parece que é a gota d'água. Então, ele tem homenagens em todos os lugares, diversos prêmios, está assim, na verdade, um pouco no auge do reconhecimento da sua carreira. Ocorre que há em andamento o estudo de um programa como Audálio Dantas. Eu acho que nós teríamos duas chances de ter o Audálio aqui, uma delas no Conselho e a outra na

programação da TV Cultura. Então, nesse momento e conversando como Audálio, eu tenho conversado com ele e hoje pela manhã ainda acabei de falar com ele para checar isso, para combinarmos o que fazer e, concluímos que era melhor ele não se candidatar ao Conselho agora e esperar a conclusão do processo de sua contratação para esse programa. Será super bem vindo, um jornalista de tanto prestígio quanto o Audálio e vai fazer muito bem à TV Cultura a presença dele na nossa telinha. Então, eu queria em nome do Audálio também pedir desculpas também pelo intenso trabalho de fazer circular documento, assinatura e tal, não o convencimento de era muito fácil, mas o problema era o trânsito e agradecer muito em nome dele o apoio que lhe foi dado, expressivo por sua candidatura. E, torcer aqui por um sucesso do seu programa na nossa TV. Então, fica retirado o nome do Audálio. **PRESIDENTE** (Belisário dos Santos Júnior) – Agradeço. O Conselheiro Rubens Naves pede a palavra. **RUBENS NAVES** – Senhor Presidente, companheiros do Conselho, eu acredito que esse seja um bom caminho, porque esses escrutínios por mais que seja um processo democrático eu acho que traz um desgaste muito grande, pelo número elevado de indicações. Então, nessa direção eu também tomo a liberdade aqui de retirar, fui um daqueles que propugnaram pela candidatura da Professora Valnice Galvão, então, para termos um processo mais célere e um processo em que, acredito que não via trazer nenhum desgaste para os homenageados, todos aqueles indicados, estou retirando, não retirando da lista porque é um nome que só virá honrar o Conselho, mas retirando desse certame de hoje o nome da Professora Valnice Galvão. **PRESIDENTE** (Belisário dos Santos Júnior) – Então, vamos prosseguir com três indicações. É isso? (Pausa) Eu, fiel ao que disse no início vou deixar a terceira vaga para novembro em que as candidaturas que forem retiradas elas poderão ser apreciadas. Eu não as torno nulas que nulas elas não são, mas eu as retiro. E isso que falo quando retiro o Fernando Andrade e o Marcos também represento a vontade dele quando retiro outros dois. Então, são três indicações para duas vagas. É isso? Todos de acordo? (Pausa) São eles Augusto Luiz Rodrigues, Edson Vaz Musa e Carlos Antonio Luque. São três para duas vagas. Eu coloquei a outra vaga, tanto que havia combinado com todos, essa terceira vaga para a disputa na próxima reunião. É isso? Todos estão de acordo? (Pausa) Então são três nomes. O professor Musa segundo contato que fizemos hoje com a sua secretária é isso Miriam? A Secretária manifestou alguma dúvida sobre a capacidade dele assumir isso, porque ele está abandonando alguns conselhos. Mas alguém deve ter falado com ele. Fábio, você falou com ele? (Pausa) Não. De qualquer forma eu não tenho condições de retirar o Edson Musa porque não fui eu quem sugeri. Mas, de todo modo há esse dado em relação a ele que eu contei a todos. Ele passa grande tempo fora do Brasil e sua Secretária disse que ele está se retirando de conselhos, mas quem sugeriu não retirou ele continua na votação, mas são duas vagas e três candidatos ainda estão na disputa. **ALBERTO GOLDMAN** – Quem apresentou o candidato? **PRESIDENTE** (Belisário dos Santos Júnior) – Não sei, acho que foi o Fábio. Eu também subscrevi. Eu retiraria o nome dele se ninguém se importa. Ele havia sido apresentado como um grande nome Governador como um grande nome que é. Ele deu uma colaboração magnífica quando ele passou por aqui. Eu não convivi com ele, mas eu tenho um testemunho de muitos conselheiros de que ele foi um grande nome. **FÁBIO MAGALHÃES** – Belisário eu acho que o Moacyr poderia dar o testemunho do Vaz Musa e a colaboração aqui no Conselho. **JORGE DA CUNHA LIMA** – Eu gostaria de falar, o Vaz Musa foi um dos grandes conselheiros e foi quem iniciou esse trabalho de um comitê aqui na época que era um comitê espontâneo que era o Comitê Administrativo e acompanhou as nossas contas a nossa administração com zelo durante todo tempo do seu mandato como conselheiro. Agora, se de fato ele passa a metade do seu tempo nos Estados Unidos seria até inconveniente para ele. **PRESIDENTE** (Belisário dos Santos Júnior) – Acho que poderíamos consultá-lo se ele se dispõe a isso, eu me comprometo a fazer isso. **FÁBIO MAGALHÃES** – Belisário por que não deixamos esse nome para uma próxima reunião? **PRESIDENTE** (Belisário dos Santos Júnior) – Ele é um nome fantástico. Acho que até fui o autor da iniciativa, não estou querendo retirar, mas vamos colocá-lo junto com os demais para uma próxima indicação, quando, então, teremos oportunidade de consultá-lo. Agora, então, estamos com dois bons nomes para dois lugares que são Augusto Luiz Rodrigues e Carlos Antonio Luque. Esses são os nomes sufragáveis hoje. Vamos ao processo de votação? (Pausa) Eu vou dizer uma coisa em defesa do processo anterior. Eu defendo o processo com vários nomes. Nós temos um problema que era isto aparecer como... Se colocar o problema como houve, eu temo que se reproduzam os problemas como aconteceram antes, alguém que nunca foi consultado tem o seu nome sufragado e depois alega razões de ordem contratual, pessoal para não aceitar. Tivemos um único caso. A votação da última reunião foi excepcionalmente boa. E, portanto, não acho que seja uma experiência que não deva se repetir. Eu apenas temo hoje que com alguns candidatos sendo retirados pudéssemos ficar esvaziados. Mas, os nomes que restaram parecem-me que são suficientemente razoáveis, são muito bons, aliás: Augusto Luiz Rodrigues e Carlos Antonio Luque para seguirmos o processo ainda que seja com duas vagas. Se vocês estiverem de acordo. Estão de acordo com isso? (Pausa) Não? **JORGE DA CUNHA LIMA** – Estou de acordo com isso, mas quero reiterar a minha opinião da inconveniência da pseudo-homenagem a cidadãos valorosos que apresentamos como candidatos quase sempre por nossa vontade e não dos próprios e ficamos

com uma quantidade de candidatos muito maior do que a de vagas, criando na derrota um constrangimento profundo a cidadãos de altíssimo nível como tem acontecido nas duas últimas eleições. Durante 45 anos sem perder nenhum caráter democrático nós tivemos, por esse respeito às pessoas indicadas, uma candidatura que acaba sendo consensual no sentido de que são os nomes. Esse consenso nem sempre elege todos, porque há a oportunidade de não ser eleito se não tiver a maioria absoluta. Mas, sempre criou um contexto harmonioso na escolha. Porque a democracia formal e informal tem as suas nuances cada instituição resolve o problema de uma forma. E o fato de ter 20 ou 20 candidatos não quer dizer que somos mais democráticos do que ter o número exato de candidatos. Essa é a minha opinião e, num Conselho fechado como o nosso, isso sempre produziu bons resultados. Tanto é que este Conselho sempre teve maioria ou representação. **PRESIDENTE** (Belisário dos Santos Jr) – Não. Nenhuma forma de indicação num Conselho fechado como o nosso ela é mais ou menos democrática do que outras, eu apenas quis quebrar um pouco certa tradição de todos sermos consultados antes do processo eleitoral. Creio que na última reunião até havia 23 candidatos e nós elegemos excelentes, excelentes nomes. Foi uma votação histórica, que pode ser repetida. Mas ela começa quando nós perguntamos quem pode ser os próximos? E assim eu procedi da última vez. E os próximos, segundo consultei a todos, eram oito pessoas. Por isso que hoje, tentando estabelecer algum consenso, para que depois avancemos com mais dois candidatos, eu fui pessoa por pessoa dizendo quais eram as restrições de uns e o que pensavam de outros, tentando estabelecer esse consenso. Eu não quero passar, por ter iniciado uma votação que os candidatos já eram conhecidos antes. De qualquer forma, era uma forma que se adotava antigamente. Todos eram consultados, e melhor ou pior, o segundo método não ficou muito atrás. Se todos estiverem de acordo, vamos passar ao exercício do voto. Mas acho que para a próxima reunião ficam vários candidatos. Apenas peço aos que indicaram que consultem, para que não tenhamos a mágoa de escolher alguém muito bom, e todos são muito bons, e depois tenhamos o problema de a pessoa não aceitar, onde constrangidos não ficam eles, ficamos nós. OK? Então, hoje, nós chegamos a isso. Professor Carbonari, não é sempre assim, dois candidatos para duas vagas. Não é sempre assim. **ALBERTO GOLDMAN** – Às vezes é democrático. **PRESIDENTE** (Belisário dos Santos Jr) – Às vezes é democrático, como disse o nosso Governador. O Marcelo Araújo chegou na hora e viu uma redução dos seus candidatos. Mas isso foi uma coincidência. Novamente vou ter de convocar uma comissão. O Rubens Naves é a minha vítima predileta. O Dr. Modesto Carvalhosa e o Dr. Luciano Del Guerra são as minhas vítimas. Modesto, Luciano e Rubens são os meus candidatos, sob a supervisão do nosso aniversariante Moacyr, para comporem a nossa Comissão Eleitoral. Eu relembro, então, que pelo democratíssimo processo de retirada de candidaturas que é uma coisa que hoje foi criada, nós chegamos a dois candidatos para duas vagas, que é uma situação que eu sempre tentei evitar. Mas chegamos nisso hoje. Eu transfiro a Presidência para o Presidente da Comissão Eleitoral, que irá colher e apurar os votos. Eu relembro que o Conselheiro Marcelo tem dois votos, é isso ou não? **JORGE DA CUNHA LIMA** – O Marcos Mendonça deu procuração? O Marcelo, então, tem dois votos. É isso? **MARCELO ARAÚJO** – Presidente, nos termos do Estatuto, na qualidade de Secretário, eu teria direito a dois votos. Um na qualidade de Secretário de Cultura e o Secretário de Cultura é o Presidente nato do Conselho Estadual de Cultura. Só que o Conselho Estadual de Cultura atualmente está desativado. Então eu me sinto desconfortável, eu me sentiria desconfortável na verdade em votar na qualidade de um Conselho que não está ativado. Então eu gostaria que eu tivesse apenas um voto. Por favor. **PRESIDENTE** (Belisário dos Santos Jr) – Secretário, o problema é que o Conselho Estadual de Cultura compõe os 47, ele está entre os 47. E se o senhor sai dentre os 47, o quorum continua alto e o senhor não vota. Então, o conselho Estadual de Cultura, isso é tradição, se incorpora ao seu voto e o senhor tem dois votos. Peço que você mantenha isso. Se puder, que mantenha esses dois votos. O Fábio Magalhães recebeu procuração de Helio Mattar. Roberto Muller deu procuração para João Batista de Andrade. Vocês, portanto, têm dois votos. Marcos Ribeiro de Mendonça deu para mim e Danilo Santos também. Então eu tenho 3 votos. É isso? (Pausa) **São distribuídas as cédulas. Passa-se à votação. (Pausa) Concluída a votação, passa-se à apuração. (Pausa) MODESTO CARVALHOSA** – O resultado da votação é o seguinte: Para Augusto Luiz Rodrigues, 23 votos. Para Carlos Antonio Luque, 24 votos. Em branco, 2 votos. (Palmas) **PRESIDENTE** (Belisário dos Santos Jr) – Proclamados os eleitos, eu agradeço a escolha que foi feita por este Conselho, e a compreensão. Peço, Miriam, que você convoque os diretores e os funcionários que nos assessoram. Muito bem. Hoje nós temos a sessão cheia. Foi importante que foram eleitos Augusto Luiz Rodrigues e Carlos Antonio Luque. Eu agradeço o esforço, a compreensão e a paciência de todos com o processo eleitoral. É importante ter esses dois companheiros de novo integrados aos nossos esforços, para atravessarmos um ano e alguns anos que se afiguram difíceis aí pelas situações que já nos foram reveladas no curso dessas reuniões. Assim, damos por encerrada a sessão extraordinária. Está encerrada a sessão.